

OCIOAMBIENTAL

Fonte 09 lobo

Data 2/10/97 pg 5

Class. 201

Parque ecológico na Mata Atlântica será aberto ao público em 98 na Bahia

Com 87 hectares, a reserva vai ser criada reproduzindo a flora e a fauna de Una

Waldomiro Júnior

SALVADOR

Na visita que fez ao Brasil em março de 1991, o príncipe Phillip, membro da família real inglesa, fez questão de conhecer um pequeno município no Sul da Bahia: Una, a 549 quilômetros de Salvador, tornou-se internacionalmente conhecida por abrigar a maior reserva biológica da Mata Atlântica da América Latina, reunindo também a mais completa biodiversidade do planeta. Na ocasião, o príncipe conheceu a reserva como pesquisador. Por força de lei, a área é fechada à visitação pública. Mas a partir de julho de 98, isso vai mudar. Todos os mistérios da Reserva de Una estarão ao alcance de qualquer um que tenha gosto pela aventura. Num território de 87 hectares, contínuo à reserva, está sendo implantado o Parque Eco-Turístico. O local reproduz toda a biodiversidade da região, principalmente a flora e a fauna.

Parque ocupará a área da antiga Fazenda Jaquieral

O futuro parque está sendo desmembrado da antiga Fazenda Jaquieral. Nela, a Mata Atlântica e todas as suas espécies de flora e fauna estão preservadas. Jacarandás, maçaranduba, jequitibás e outras árvores nobres misturam-se a orquídeas e outras flores raras, além de pacas, cutias, veados e animais ameaçados de ex-



A EXEMPLO DO BUSCH Gardens, a reserva baiana terá pontes pênsis

tinção, como o macaco-preto-de-peito-amarelo, o tamanduá e o mico-leão-dourado.

O parque é um projeto desenvolvido conjuntamente pelo Instituto de Estudos Sócioambientais do Sul da Bahia (Iesab) e a Conservation International do Brasil, com o patrocínio da empresa americana Anheiser Busch, res-

ponsável pelo Busch Gardens, nos EUA. As trilhas estão sendo abertas por operários. Em seguida, será construído o setor de visitantes, com uma central de informações educativas sobre a Mata Atlântica, além de toda a infra-estrutura necessária à recepção dos visitantes.

Uma das principais atrações

do futuro parque já está pronta: a passarela interligando a copa de cinco grandes árvores, a uma altura de 30 metros. Em cada uma delas foi construída uma plataforma, de onde é possível ter uma visão panorâmica da floresta.

Uma das preocupações dos ambientalistas foi a construção da passarela de forma a não causar qualquer dano às árvores, todas elas, com mais de 200 anos de vida. A passarela, uma espécie de ponte pênsil, foi presa por cabos de ferro, para que não fossem utilizados pregos, considerados elementos poluidores.

Turistas terão infra-estrutura hoteleira no ano que vem

Mesmo aberta à visitação, a entrada no futuro Parque Eco-Turístico de Una será rigorosamente controlada. Percorrer as suas trilhas só será permitido com a companhia de guias, devidamente credenciados pelo Iesab e pela Conservation International.

A demarcação da Reserva Biológica de Una, em 1978, chamou a atenção para a preservação da região Sul da Bahia e dos seus encantos naturais, pertencentes a uma das últimas áreas remanescentes da Mata Atlântica no país. A criação do Parque Eco-Turístico será um dos principais fatores de incentivo ao turismo. Projetos hoteleiros já estão sendo analisados na região. Eles deverão estar concluídos no primeiro semestre de 98 a tempo de receber os primeiros visitantes. ■

Divulgação